

- 9 AGO 1986

PLANO CRUZADO

Sarney afirma no rádio que inimigos do pacote são exploradores do povo

BRASÍLIA — “Os inimigos do Plano Cruzado são aqueles que perderam com a especulação alguns exploradores do povo, outros parasitas da inflação”. Num discurso de defesa veemente das medidas adotadas por sua equipe econômica, o Presidente José Sarney fez um alerta ontem à população, no programa “Conversa ao Pé do Rádio”, contra os políticos que, movidos por interesses eleitorais, apostam no fracasso do Plano Cruzado, num claro recado aos adversários do Governo, como o Governador do Rio, Leonel Brizola.

Durante dez minutos — Sarney fez o pronunciamento mais longo do programa, que, em geral, dura apenas três minutos — o Presidente rebateu, item por item, as críticas às medidas econômicas, citando, inclusive, números. Começou dizendo que, quando foi lançado o Plano Cruzado, os críticos o combateram, afirmando que não duraria um mês: “Passaram-se cinco, e cada vez mais o povo constata o acerto das medidas tomadas”, disse.

Segundo o Presidente, “para acabar com a inflação, a política de remarcação, a correção monetária, e estirpar a especulação”, era neces-



sária muita coragem e abalar muitos interesses”. Em seguida, forneceu uma série de números para provar que o Governo acertou:

— A inflação de julho, pelos dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, foi de 0,63. A inflação acumulada nestes cinco meses foi inferior a 1 por cento. O monstro da inflação está domado. O plano deu certo. O emprego aumentou, o desemprego caiu. Aumentou o consumo. O ganho real dos assalariados subiu cerca de 20 por cento, crescendo seu poder aquisitivo. O custo de vida bai-

xou e os alimentos da cesta básica do pobre estão 5 por cento mais baratos.

— Estamos importando carne e leite e o abastecimento volta a se normalizar. Mas estas dificuldades não são erros do Plano Cruzado. São dificuldades naturais de uma mudança dessa magnitude que está sendo feita para o bem do povo — frisou.

Outra etapa vencida, segundo o Presidente, é que os empresários voltaram a investir, e mais de 100 mil novas empresas foram criadas depois do Plano Cruzado: “tratamos da economia e não descuidamos dos problemas sociais”.

— Isto não desestimula, contudo, aqueles que desejavam que o Plano viesse a fracassar. Estão movidos pela paixão e pela política. Mas vocês, que há cinco meses vão às compras, sabem o que foi feito. Ninguém engana o povo.

Sarney encerrou o pronunciamento lembrando do dia do advogado — “sou bacharel em direito e conheço as agruras e alegrias dos advogados” — o dia do economista (“essa profissão nova e importante”) e Dia dos Pais.

se
qu
za
ps
dú
B
m
de

ni
de
gi
p.
d.
e

●
Ec
fe
ha
fr
at
m
q
d.